

Funcionário de escola

Identidade, conquistas e o futuro

Retratos da Escola comemora o terceiro ano de existência como veículo de diálogo permanente entre os profissionais da educação, estudantes, pais, mães, entidades acadêmicas e sindicais, poderes públicos e demais interessados na temática educacional. O periódico tem sido amplamente disseminado entre esses diferentes atores.

Esta edição apresenta o dossiê *Funcionário de escola: identidade e profissionalização*, buscando recuperar a história de um importante segmento e de suas lutas em prol da organização, construção da identidade e profissionalização. Apresenta, ainda, indicadores e análises sobre a trajetória desses protagonistas da educação, incluindo a avaliação dos resultados de enquête inédita realizada pela CNTE junto às entidades sindicais estaduais a ela filiadas.

O dossiê utiliza a terminologia “funcionários de escola” por ser esta a designação estatutária utilizada pela CNTE e entidades a ela filiadas, bem como pela autodenominação mais usualmente adotada pelos próprios profissionais, ao longo de suas trajetórias de organização e militância. É fundamental destacar que o segmento tem sido tratado, ainda, como funcionário da educação, “não-docente”, funcionário da educação escolar.

Entendemos que a adoção da terminologia *funcionários de escola* e a manutenção de artigos com as demais denominações nos permitem elementos para a reflexão sobre a sua importância na educação nacional, sem prescindir de sua vinculação à categoria profissionais da educação. Não se ignora a participação desses trabalhadores nas diferentes instituições educativas da educação básica (creches, escolas, centros educacionais etc) que não se circunscrevem aos processos de escolarização. A discussão, portanto, de como o segmento deve ser denominado é política e se coloca como um importante debate em um momento de afirmação da identidade deste profissional da educação.

A capa desta edição conta com a fotografia *La dent* (1956), de Robert Doisneau que, com sua percepção universalista e a partir de uma visão humanista dos fenômenos sociais, permite-nos deslindar a complexidade do processo educativo, dos tempos e espaços que lhe dão materialidade. Diferentes momentos, atores e linguagens

interagem na formação do educando, o que nos leva a consolidar uma visão ampla dos profissionais da educação e dos desafios político-pedagógicos que permeiam seu pensar e agir cotidianos.

O processo de unificação dos trabalhadores em educação, por meio da criação da CNTE, impulsionou o movimento pró-identidade desses profissionais e, em decorrência, contribuiu com o fortalecimento de suas lutas e bandeiras históricas.

A criação e consolidação do Departamento de Funcionários (Defe) na CNTE, há 15 anos, cuja trajetória tem se pautado pela busca da efetiva valorização e profissionalização da categoria e, especialmente, pela consolidação da identidade do segmento funcionário, configura-se como importante indicador das lutas que procuram romper os limites culturais e ideológicos ainda contrapostos a uma visão ampla da instituição educativa e dos diferentes atores que a constroem.

Em consonância com sua proposta editorial, *Retratos da Escola* reitera as seguintes seções: Entrevista, Artigo, Resenha e Documento.

Na Entrevista, convidamos três educadores que, conjuntamente, ocupam posições diferenciadas (parlamentar, dirigente sindical e gestor na área de educação), cuja história e trajetória os legitimam como importantes lideranças da área de educação e do movimento sindical dos profissionais da educação. Com a autoridade de seus engajamentos e reflexões, sem contar a militância de cada um na área a que dedicaram a vida profissional, ressaltam os avanços e desafios à situação dos funcionários de escola e os embates pelo reconhecimento de sua identidade como parte constitutiva e constituinte da categoria profissionais da educação.

Na seção Artigos, as temáticas do dossiê descortinam compreensões e análises sobre a singularidade desses profissionais no Brasil, o resgate de sua história e as batalhas pela construção da identidade profissional, envolvendo análise, proposição e questionamentos às políticas públicas educacionais, os dilemas da inserção profissional às questões da carreira e aos processos de participação e gestão nas instituições educativas e da sociedade civil, sem negligenciar a complexidade desse processo, apresentando resultados de estudos e pesquisas sobre o segmento. Aborda, ainda, perspectivas e concepções sobre o papel desses profissionais e discute os processos de formação implementados e os seus desdobramentos, sob a ótica de cursistas e tutores, sem perder de vista a íntima relação entre formação, valorização e profissionalização.

Ao definir como temática central “os funcionários de escola”, *Retratos da Escola* visa, ainda, resgatar os processos de organização e engajamento, a fim de contribuir com a análise das ações e políticas direcionadas à construção de sua identidade e profissionalização. Destaca, também, os avanços legais, como a aprovação da Lei nº 12.014, de 2009 que, ao alterar o art. 61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelece as bases para o seu reconhecimento, desde que devidamente

habilitados, como profissionais da educação; e a efetivação do Curso Técnico de Formação para Funcionários da Educação (Profucionário) como política pública direcionada à formação dos funcionários de escola e em sintonia com a concepção da profissionalização presente na instituição, pelo Conselho Nacional de Educação, da 21ª Área Profissional de Nível Médio. Registra, ainda, os vários desafios à efetivação dessas e de outras conquistas, como a implantação do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) e das diretrizes de carreira, entre outros.

Na seção Resenha, o Profucionário e o *Caderno Cedes*, sob a temática qualidade da educação, são apresentados, com propriedade, por meio de fecundas análises, que se articulam à proposta deste dossiê.

Finalizando este número, na seção Documentos, temos: 1) uma proposta de protocolo de pesquisa a ser objeto de discussões e aperfeiçoamentos, visando contribuir com um levantamento amplo sobre os trabalhadores em educação; e 2) o artigo produzido pela CNTE – “Funcionários de escola: trajetória e desafios da profissionalização” – que tem por objetivo analisar a legislação e propor ações e políticas à categoria, incluindo o debate sobre o Sistema Nacional de Educação, temática central da Conferência Nacional de Educação, que ocorrerá em Brasília em março de 2010.

Desejamos aos leitores que *Retratos da Escola* continue a estimular o debate sobre os profissionais da educação e a contribuir para a proposição e avaliação das políticas públicas na área da educação que tenham por horizonte a construção de políticas orgânicas de Estado com e para a sociedade brasileira.

Luiz Fernandes Dourado

Editor